

<b>REUNIÃO DOS INTERVENIENTES DO COMÉRCIO EXTERIOR DO PORTO DE IMBITUBA – SC</b>		<b>ATA DA REUNIÃO</b>	<b>Número: 27</b>
Data: <b>22/03/2018</b>	Horário: <b>09h30min</b>	Local: <b>Receita Federal do Brasil</b>	

**INFORMAÇÕES EXPORTAÇÃO**

	09/2017	10/2017	11/2017	12/2017	01/2018	02/2018
Número DE's	206	329	355	250	396	338
Tempo Canal Laranja (dias)	No momento não disponível					
Tempo Canal Vermelho (dias)	No momento não disponível					

**INFORMAÇÕES IMPORTAÇÃO**

	09/2017	10/2017	11/2017	12/2017	01/2018	02/2018
Número DI's	66	77	88	78	110	127
Tempo Canal Amarelo (dias)	0,969	1,334	2,95	1,09	1,93	2,97
Tempo Canal Vermelho (dias)	0,847	1,864	4,00	1,74	1,84	3,25

<b>Temas Abordados</b>	<b>Assuntos, Encaminhamentos e Resultados</b>
1. Início	Teve início a 33ª Reunião dos Intervenientes, com a palavra da Inspetora-Chefe Susane Güther.
2. Apresentação	Apresentaram-se ao grupo: Eduardo Jacociunas Ceratti, Analista Operacional de Importação e Exportação da empresa BM3; AFRFB Roberto Goes, que, por meio de permuta com o AFRFB João Polinski, agora faz parte do quadro de servidores da Inspeção de Imbituba e trabalhará com os despachos relacionados à importação. Após sua apresentação, os representantes presentes das empresas importadoras e exportadoras (despachantes), das agências marítimas, dos depositários, dos arrendatários, da ACIM, do MAPA, da ANVISA, da ANTAQ e dos Peritos também se apresentaram para o AFRFB Roberto e desejaram boas-vindas a ele.
3. Sistema Web da Santos Brasil	A Inspetora-Chefe Susane perguntou se os novos servidores que, conforme informação dada pelo Diretor Comercial da Santos Brasil, Paulo Pegas, na reunião anterior, ajudariam a minimizar os problemas de lentidão relacionados à averbação no sistema web da Santos Brasil já haviam sido instalados. Maurício, Diretor de Operação da Santos Brasil, informou que já foi realizada a solicitação de compra e estão aguardando a entrega pelo fornecedor, e que tão logo receba a ata da presente reunião encaminhará a todos os representantes o status do processo, com a previsão da

	<p>entrega, prazo de implantação bem como a data em que o novo servidor começará a funcionar.</p> <p>O Despachante Aduaneiro Mário perguntou se, tendo em vista o desligamento de alguns sistemas de exportação já no dia 16/04/2018, o sistema da empresa estava preparado para a migração desses processos para a DU-E.</p> <p>Maurício respondeu que o sistema estava preparado.</p> <p>O Despachante Mário também questionou o motivo da exigência do BL original para a retirada da carga do terminal de contêineres. Segundo ele, em alguns portos a carga é liberada sem a exigência do BL original.</p> <p>Maurício respondeu que essa exigência é um procedimento interno da empresa.</p> <p>A Inspectora-Chefe Susane informou que, para a RFB, os dados informados no CE Mercante substituem o papel e solicitou que esse assunto fosse incluído da pauta da próxima reunião.</p>
<p>4. Instrução Normativa MAPA Nº 39 de 27/11/2017</p>	<p>Denise, Fiscal Agropecuário Federal, enfatizou a importância de todos os representantes terem conhecimento do novo manual da VIGIAGRO.</p> <p>Segue o link abaixo: <a href="http://www.agricultura.gov.br/assuntos/vigilancia-agropecuaria/manual-do-vigiagro">http://www.agricultura.gov.br/assuntos/vigilancia-agropecuaria/manual-do-vigiagro</a></p> <p>Jorge, Fiscal Agropecuário Federal, informou que esse novo manual foi aprovado pela Instrução Normativa MAPA Nº 39, e que uma das diferenças em relação à Instrução Normativa MAPA Nº 36 é a previsão de que os recintos alfandegados que fazem trânsito de produtos de interesse agropecuário deverão ser habilitados pelo Ministério da Agricultura e que esses recintos têm um prazo de dois anos para fazer as adequações às novas exigências e solicitar a habilitação.</p> <p>A Inspectora-Chefe Susane perguntou se eram muitas as novas exigências para que um recinto consiga a habilitação e Jorge respondeu que são poucas, sendo as exigências divididas em gerais e específicas. Segundo ele, a maior parte das exigências gerais já estão sendo cumpridas localmente, e que estão mais relacionadas com os aspectos administrativos. Quanto às exigências específicas, essas são voltadas para o tipo de carga, e citou como exemplo os produtos de interesse agropecuário refrigerado.</p> <p>Jorge também informou que antes da vigência da IN MAPA nº 39, as exportações de produtos comestíveis de origem animal, que transitavam em contêineres e que já vinham com certificados da origem, estavam dispensados de fiscalização. No entanto, a portaria que dispensava a fiscalização foi revogada pela Instrução Normativa MAPA nº 39, e esses produtos passarão a ser fiscalizados conforme enquadramento nos canais de parametrização. Esta terá por base a interação entre as informações contidas no Portal Único e no novo sistema SIGVIG 3.0.</p>

	<p>Zilá, da Agência Marítima Imbituba, perguntou se havia alguma alteração nos procedimentos de exportação de animais vivos. Jorge respondeu que não. Também informou que para o ano de 2018 estão previstos quatro operações com animais vivos, sendo em média, 4500 animais por navio.</p>
5. Navios de Longo Curso fazendo Cabotagem	<p>A Inspetora-Chefe Susane perguntou ao Bruno, da ANTAQ, se para movimentar contêineres vazios em navios de cabotagem também haveria a necessidade de autorização da ANTAQ. Tal questão tinha ficado pendente da reunião anterior.</p> <p>Bruno respondeu que já havia repassado a informação por meio do e-mail institucional e que no caso em questão não havia necessidade de autorização.</p>
6. Exportação de Madeira	<p>O AFRFB José Márcio informou que recebeu uma denúncia de que estavam fazendo uma formação de lote para exportação de toras de madeira de forma irregular no antigo posto de gasolina Majé.</p> <p>Juntamente com a Polícia Militar e cães farejadores, o AFRFB José Márcio esteve no local e solicitou que o representante da empresa que estava fazendo a operação das madeiras se apresentasse na Inspetoria de Imbituba para prestar alguns esclarecimentos.</p> <p>Os representantes atenderam à solicitação do AFRFB e após várias reuniões e apresentação de documentos, ficou decidido que a operação de exportação dessas madeiras seria realizada a título experimental, mas que as próximas formações de lotes deverão seguir integralmente os procedimentos previstos na IN 1152/2011, que trata do assunto.</p> <p>O Perito Paulo Gil quis saber se essa carga seria mensurada por meio de laudo pericial ou balança. A Inspetora-Chefe Susane informou que será aferida pelo Laudo de Arqueação, conforme a Portaria IRF/FLN nº 19/2017.</p>
7. Pneus nas Defensas do Berço 3	<p>O Perito Paulo Gil informou que, como as defensas do Berço 3 estão um pouco danificadas, foram colocados alguns reforços de pneus, sendo que, dependendo da forma como o navio atraca, o calado fica em cima dos pneus, prejudicando a visualização para efetuar a mensuração da arqueação. Solicita que a autoridade portuária reveja essas condições das defensas.</p> <p>Também comunicou que foi publicada a IN RFB 1800, de 21 de março de 2018, que revogou a IN RFB nº 1020, de 31 de março de 2010, que dispõe sobre a prestação de serviço de perícia para identificação e quantificação de mercadoria importada e a exportar e regula o processo de credenciamento de órgãos, entidades e peritos.</p>
8. Lista de Empresas que Fazem Fumigação	<p>Maria, da ANVISA, informou que saiu uma nova listagem de empresas habilitadas a fazerem fumigação dentro da</p>

	área portuária. Sugeriu que esse tema fosse tratado na próxima reunião para aprofundar o assunto.
9. Convite	Jorge, da Agência Marítima Orion, informou que a ACIM Comex estará realizando no dia 04/04/2018 um Happy Hour, no Dom Pietro Café & Pub, às 18h30min. Estendeu o convite a todos os participantes da reunião.
10. Encerramento	A Inspectora-Chefe Susane finalizou a reunião informando que a próxima será dia 26/04/2018.